

# **IV ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI**

## **DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS I**

**PAULO JOVINIANO ALVARES DOS PRAZERES**

**JACKSON PASSOS SANTOS**

**RAYSSA RODRIGUES MENEGHETTI**

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

**Diretoria - CONPEDI**

**Presidente** - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

**Diretora Executiva** - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Napolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

**Vice-presidente Norte** - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

**Vice-presidente Centro-Oeste** - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

**Vice-presidente Sul** - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

**Vice-presidente Sudeste** - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

**Vice-presidente Nordeste** - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

**Representante Discente:** Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

**Conselho Fiscal:**

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

**Secretarias**

**Relações Institucionais:**

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

**Comunicação:**

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

**Relações Internacionais para o Continente Americano:**

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

**Relações Internacionais para os demais Continentes:**

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - Paraná

**Eventos:**

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gagher Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

**Membro Nato** - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

---

D597

Direitos humanos e fundamentais I [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Jackson Passos Santos; Paulo Joviniano Alvares dos Prazeres; Rayssa Rodrigues Meneghetti – Florianópolis: CONPEDI, 2021.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-439-6

Modo de acesso: [www.conpedi.org.br](http://www.conpedi.org.br) em publicações

Tema: Constitucionalismo, desenvolvimento, sustentabilidade e smart cities.

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais – Anais de pôsteres. 2. Direitos humanos 3. Fundamentais. IV Encontro Virtual do CONPEDI (1: 2021 : Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



## **IV ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI**

### **DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS I**

---

#### **Apresentação**

O CONPEDI mais uma vez se destacou, ao realizar o seu IV Encontro Virtual, com auxílio de ferramentas tecnológicas de comunicação e informação. Passados quase dois anos e quatro eventos de um período que exige distanciamento pessoal, a organização do CONPEDI não se intimidou diante dos novos desafios e encontrou formas cada vez mais eficazes de manter o alto nível de suas atividades.

É nesse cenário de renovo e pioneirismo que, de forma honrada, passa-se à apresentação dos 12 (doze) trabalhos ora publicados, que foram oportunamente apresentados na sala de pôsteres de Direitos Humanos e Fundamentais I, na sexta-feira, 12 de Novembro de 2021, sob a coordenação dos professores que assinam abaixo.

Iniciando a fase de apresentações, o discente do 6º período do curso de Direito da Escola Superior da Amazônia (Belém/PA), Alisson da Costa Soares, orientado pelo professor Francisco Geraldo Matos Santos, tratou sobre a necessidade de se ter um olhar atento para a educação escolar indígena, abordando conceitos como multiculturalismo e alteridade.

O trabalho sobre povos nativos não foi o único. A pesquisadora Jaqueline Barbosa Soares, sob a emoção de se apresentar pela primeira vez em um evento do CONPEDI, tratou sobre a responsabilização penal nos casos de “infanticídio indígena”, frisando que é necessário entender que, com base na construção cultural dos povos, não se aplica o tipo penal infanticídio ao que ocorre nas tribos nativas e que outros caminhos devem ser tomados para solucionar a problemática. Ademais, a discente Edwiges Carvalho Gomes, da Escola Superior Dom Helder Câmara de Belo Horizonte, tratou sobre a luta do existir indígena no contexto da Pandemia de COVID-19, trazendo a tona à realidade desses povos invisibilizados.

O professor Raphael Rego Borges Ribeiro, vinculado à Universidade Federal do Oeste da

Bahia (UFOB), demonstrando total aptidão, comprometimento e seriedade com a iniciação científica em um país cuja realização de pesquisa não é tarefa tão simples, orientou três, dos doze pôsteres que foram apresentados na sala de Direitos Humanos e Fundamentais I do IV Evento Virtual do CONPEDI.

A primeira dupla orientada pelo prof. Raphael, as discentes Talita Rocha Folha e Yasmin Fernandes de Figueiredo, criticou o abuso de direitos humanos praticado por empresas e apontou a força das redes sociais no combate à tais comportamentos, por meio do ciberativismo. A dupla lembrou do importante trabalho desempenhado pelo Sleep Giants, usando referências otimistas, como os textos de Manuel Castells, para fundamentar o trabalho.

A segunda dupla orientada pelo prof. Raphael, as alunas Maria Fernanda Carvalho Marques e Isabella de Oliveira Neves, tratou de forma ousada, brilhante e inovadora sobre as consequências para o conflito árabe-israelense, geradas pela influência das grandes empresas nos assentamentos israelenses. E, por fim, a terceira dupla, Larissa Silva Araújo e Renata Souza França, lembrou parte da história do Brasil, que jamais poderá cair no mar do esquecimento, problematizando as violações contra trabalhadores durante a ditadura militar no Brasil à luz da Comissão Nacional da Verdade.

Daiane Monção de Almeida, da Antonio Meneghetti Faculdade, estreando sua participação no CONPEDI, problematizou a aparente colisão entre liberdade de expressão e dignidade da pessoa humana, estudando a temática a partir de uma inteligente perspectiva ontopsicológica.

A pesquisadora Rebeca Costa Fabrício, da USP (Universidade São Paulo), campus de Ribeirão Preto, ousou ao trazer os resultados quantitativos de sua pesquisa financiada pelo CNPq. A discente observou e teceu críticas às condições de (in)acessibilidade ao ensino superior das pessoas com deficiência matriculadas no próprio campus onde estuda. Os resultados de sua pesquisa restaram inconclusivos pelo falta de documentos e relatórios por parte da USP, de quem exigiu uma postura mais efetiva na tomada de medidas que solucionem a problemática.

A mestranda da UNICURITIBA, Isadora Leardini Vidolin, falou sobre a necessidade de se criar um contexto de segurança algorítmica para garantir o respeito aos direitos fundamentais à privacidade e às liberdades individuais. O tema é de grande pertinência, visto que hoje

vivemos na chamada sociedade da vigilância e que, ao contrário do senso geral, o excesso de vigilância cria muito mais exposição do que segurança aos vigiados.

Joseane Medtler de Oliveira, orientada por Caroline Fockink Ritt, apresentaram os resultados de um trabalho que está sendo desenvolvido desde início da pandemia e mescla pesquisa teórico-bibliográfico com prática, em necessário acolhimento de mulheres vítimas de violência doméstica no contexto da Pandemia de COVID. O recorte apresentado na ocasião visava analisar o aumento dos casos do crime de feminicídio no Estado do Rio Grande do Sul, desde o advento da Pandemia de COVID-19.

Deborah Costa Lima, orientada por Luciana Vilhena Vieira, ambas de Belém do Pará, trouxeram interessante ferramenta como solução para a complicada produção de prova no crime de estupro de vulnerável, qual seja, o depoimento especial.

Fechando o tempo de apresentações com chave de ouro, a pesquisadora Mariana Coelho Prado, apresentou aos presentes na sala de pôsteres o projeto CISARTE (Centro de Inclusão Social por meio da arte, da cultura, do trabalho, da educação e da saúde), que se trata de uma frutífera experiência na construção de políticas públicas por meio da educação popular em Direitos Humanos; da escuta ativa e de atendimentos especializados, com vias a reduzir as desigualdades sociais.

Os trabalhos acima mencionados foram elaborados com evidente rigor metodológico por pesquisadores de lugares diversos do Brasil, criando espaço para diálogo e discussão dos temas trazidos à baila.

A qualidade acadêmica dos trabalhos apresentados no IV Encontro Virtual do CONPEDI, cujo grande tema foi “Constitucionalismo, Desenvolvimento, Sustentabilidade e Smart Cities”, transcende os limites territoriais desse país continental e, mais uma vez em formato virtual, permite a interlocução pautada na criticidade exigida pela academia.

As ricas trocas experimentadas pelos presentes na sala de pôsteres de Direitos Humanos e Fundamentais I nos permitem afirmar que todos os leitores que se depararem com a presente publicação terão uma “Boa Leitura”!

Prof. Dr. Jackson Passos Santos – PUC/SP

Prof. Me. Paulo Joviniano Alvares dos Prazeres - UNICAP

Profa. Me. Rayssa Rodrigues Meneghetti – UIT

# A INFLUÊNCIA DO CIBERATIVISMO NA MUDANÇA COMPORTAMENTAL DE GRANDES EMPRESAS

**Raphael Rego Borges Ribeiro<sup>1</sup>**  
**Talita Rocha Folha**  
**Yasmin Fernandes de Figueiredo**

## **Resumo**

### INTRODUÇÃO

Essa pesquisa tem o intuito de abordar o impacto que o ciberativismo tem na luta pela responsabilização de empresas violadoras de direitos humanos. O foco da análise será a atuação do movimento Sleeping Giants Brasil, que por meio da sua plataforma nas redes sociais expõe empresas que estão envolvidas ou corroboram com a violação de direitos humanos.

O tema de direitos humanos e empresas não é algo recente no contexto mundial, a Organização das Nações Unidas (ONU), tem iniciativas que iniciaram em 1974. A ONU é a instituição que mais trata sobre as violações de direitos humanos por empresas que por meio de seus mecanismos reguladores tentam diminuir o impacto dessas na sociedade e no meio ambiente.

No entanto, apesar dos esforços da ONU e de outras instituições, o envolvimento de empresas em violações de direitos humanos ainda existe. Contudo, a internet pode ter uma contribuição importante quando se trata dessa temática. O número de usuários que utilizam as redes sociais para pressionar ou protestar sobre determinados temas é grande.

Nas palavras de Manuel Castells “De potencial de revolta em determinada sociedade, o uso generalizado da mídia social permite que revoltas individuais se tornem protestos e, em última instância, movimentos sociais” (CASTELLS, 2013, p.241). Dessa forma, as redes sociais e o ciberativismo tornam-se ferramentas contra a falta de responsabilização de empresas violadoras de direitos humanos.

### PROBLEMA DE PESQUISA

É fato que, na sociedade atual, redes sociais têm servido de ferramenta de ajuda no que diz respeito a denúncias de empresas que desrespeitam os Direitos Humanos. A mídia, é usada para ampla divulgação de problemas ocorridos em grandes empresas, e influência consequências para estas que normalmente seriam minimizadas.

Nesse contexto, cabe analisar o papel midiático na influência nas ações de gestão empresarial,

---

<sup>1</sup> Orientador(a) do trabalho/resumo científico

partindo de opinião e vontade popular. O que, por conseguinte, serve ainda de modelo para outras empresas repensarem suas ações.

Diante do exposto, o principal questionamento da reflexão crítica desta pesquisa é : qual a dimensão das mídias sociais enquanto condição de agente transformador do comportamento de empresas?

## OBJETIVO

O objetivo dessa pesquisa é ampliar o campo de atuação do combate à violação de direitos humanos por empresas, colocando em pauta a atuação de movimentos em espaços cibernéticos e sua contribuição para a agenda que visa a proteção dos agentes contra abusos executados por companhias empresariais.

Serão apresentadas novas iniciativas que produziram efeitos em empresas que foram expostas por intermédio das redes sociais e seu grande alcance. Preferiu-se destacar nesse trabalho um movimento nacional, que obteve inspiração em outro movimento iniciado nos Estados Unidos.

Sendo assim, busca-se mostrar como a internet e suas ferramentas possibilitam que a sociedade civil se engaje torna-se um meio extrajudicial de combater a abusos de empresas e seus gestores, através de exposições no meio virtual que podem repercutir na imagem e no lucro dessas companhias, forçando-as a se adequarem às exigências dos usuários.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2016, iniciou-se no Brasil, o movimento “sleeping giants”, que se utiliza de denúncias nas redes sociais para alertar empresas de que suas marcas estavam sendo ligadas a sites e empresas de mídia que eram conhecidos por espalhar preconceitos, sexismo e discursos de ódio contra minorias.

O movimento já foi capaz de alertar 920 companhias sobre seus anúncios em páginas que fomentam a desinformação. O sucesso do movimento em tão pouco tempo e com bastante eficácia - evitou mais de R\$14 milhões em publicidade a sites de 'fake news' - demonstra como a sociedade, de maneira geral, lida com a influência midiática.

Segundo o casal por trás do perfil em entrevista concedida ao portal UOL, afirmam que a ajuda dos seus usuários é necessária para que o trabalho seja executado. A pressão feita nos ciberespaços tem uma capacidade de fazer mudanças concretas no âmbito empresarial, pois quando exposta as empresas se tornam vulneráveis diante do grande público e precisam dar

uma resposta para seus clientes, reafirmado por, Liliana Simão em sua dissertação, “é importante caracterizar a reputação de uma empresa e relacioná-la com as redes sociais. Esta ligação é um meio fulcral para percebermos como as redes sociais podem influenciar o comportamento dos consumidores” (OLIVEIRA pág.83).

Em sua mais recente atualização de balanço de impactos o Sleeping Giants conseguiu, a resposta positiva de cinquenta e uma empresas, além de retirar, da mão de sites que propagam fake news e discurso de ódio, mais de três milhões de reais apenas no mês de agosto de 2021. Com isso, o Movimento torna-se um aliado das instituições na luta contra as violações de direitos humanos.

A partir disso, foi possível observar a importância e nível de impacto do ciberativismo que, de forma eficaz e extrajudicial, traz consequências para empresas e seus colaboradores, além do entendimento de um novo mecanismo democrático.

**Palavras-chave:** Direitos humanos, Empresas, Ciberativismo

### **Referências**

CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013

DA COSTA, Aline Cristina Gomes et al. Movimento ciberativista em tempos pandêmicos: Reflexões sobre a atuação do coletivo Sleeping Giants no Brasil.

DE TILT. É grave, diz casal do Sleeping Giants sobre dinheiro público para fake news. São Paulo, 22 jun. 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2021/06/22/sleeping-giants-brasil.html>. Acesso em: 20 ago. 2021.

Feeney, Patricia A luta por responsabilidade das empresas no âmbito das nações unidas e o futuro da agenda de advocacy. Sur. Revista Internacional de Direitos Humanos [online]. 2009, v. 6, n. 11 [Acessado 20 Agosto 2021] , pp. 174-191. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1806-64452009000200009>. Epub 01 Fev 2011. ISSN 1983-3342. <https://doi.org/10.1590/S1806-64452009000200009>..

HJARVARD, Stig. Miatização: teorizando a mídia como agente de mudança social e cultural. Matrizes, v. 5, n. 2, p. 53-91, 2012.

OLIVEIRA, Liliana Simão de - Impacto das redes sociais na reputação das empresas [Em linha]. Lisboa: ISCTE-IUL, 2015. Dissertação de mestrado. 24 ago 2021 Disponível em

[www:http://hdl.handle.net/10071/11102.](http://hdl.handle.net/10071/11102)